

Objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Liderança

Objetivos do projeto

- Alinhar a prática profissional dos colaboradores com o posicionamento socioambiental da Administração do Hospital;
- Sensibilizar e comprometer os colaboradores para atuar como disseminadores de informações, processos e comportamentos sustentáveis dentro e fora do Hospital;
- Ampliar a consciência socioambiental na comunidade por meio da ação voluntária de colaboradores do Hospital;
- Apresentar a Educação para Sustentabilidade como um tema transversal a todas as áreas do conhecimento e possível de ser aplicado na área de saúde.

Avanços alcançados

- Formação de 26 colaboradores para atuação como multiplicadores socioambientais dentro e fora do Hospital;
- Impacto prático no cotidiano dos participantes.

O problema

A consciência e prática de sustentabilidade são urgentes. E um dos principais desafios das organizações é a disseminação de valores e habilidades para que seus profissionais atuem dentro e fora da organização em linha com o desenvolvimento sustentável.

Solução adotada

Foi desenvolvido o Programa de Formação de Multiplicadores Socioambientais, no qual colaboradores do Hospital foram capacitados a lidar com diversas questões socioambientais no Hospital e na comunidade, como descarte correto de resíduos e postura correta ao ministrar palestras como multiplicador.

Processo de implementação

O Programa de Formação de Multiplicadores Socioambientais foi estruturado em módulos quinzenais pela área de Gestão Ambiental, sem apoio externo, com carga horária discutida e aprovada pelos colaboradores, totalizando 12 horas de atividades programadas, sendo 07 módulos de uma hora e vinte minutos cada, além de uma palestra de abertura.

Os encontros foram às quartas-feiras, de 20 de fevereiro a 19 de junho de 2012, divididos em dois turnos, no horário de trabalho, conforme cronograma abaixo. Esta estratégia foi adotada visando atender a disponibilidade dos colaboradores e não sobrecarregar os setores com a ausência dos mesmos. A divulgação, aberta a todos colaboradores, foi feita pela intranet e mural e 48 interessados se inscreveram. Ao final do semestre os participantes que obtiveram 70% de frequência receberam um certificado de participação voluntária.

| PERÍODO | ATIVIDADE |
|-----------|--|
| Janeiro | Divulgação do projeto Inscrições |
| Fevereiro | Abertura: Gerencia Administrativa e Gestão Ambiental Palestra: Meio Ambiente e Serviços de Saúde |
| Março | MODULO I - Formação de Multiplicadores internos: o papel e a importância do multiplicador MÓDULO II - Processo de Aprendizagem: formas de ensino e formas diferentes de ensinar |
| Abril | MÓDULO III - A arte de falar em público MÓDULO IV - A formação do multiplicador para treinamentos MÓDULO V - Ações para economia verde |
| Mai | MÓDULO VI - Caminhos para práticas de consumo responsável |
| Junho | MÓDULO VII - Responsabilidade Socioambiental e a Gestão Ambiental nas empresas Avaliação e confecção do relatório final Certificação e encerramento |

Tabela 1- Cronograma de execução

O processo de avaliação dos participantes ocorreu durante todo o desenvolvimento do programa, conforme Plano de Avaliação constituído por indicadores quantitativos e qualitativos nas seguintes dimensões: resultado, conteúdo, processo e impacto.

Monitorando o progresso

Inscreveram-se voluntariamente no programa 48 colaboradores, representando os setores administrativos e de assistência direta ao paciente (Figura 1). Desses, 26 colaboradores (54%) concluíram o programa com 70% de aproveitamento, sendo 60,4% do sexo feminino e 56,2% na faixa etária entre 30 e 45 anos de idade.

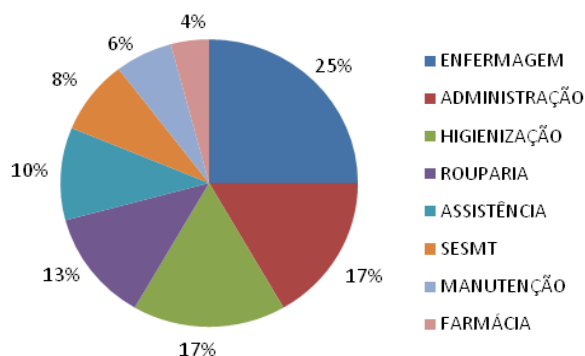


Figura 1 - Participação dos colaboradores



Figura 2 – Apresentação do programa

Dentre as ferramentas para mensurar o impacto do projeto, utilizou-se os depoimentos dos participantes sobre valores e habilidades despertados para preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida. As ações mais citadas foram relativas à economia de energia elétrica e água. Em segundo lugar ações de cuidado com o ambiente como não jogar lixo no chão, racionalizar água na limpeza e na higiene pessoal e priorizar a utilização de fontes limpas de energia e de produtos com menor consumo energético. Alguns participantes demonstraram ainda preocupação com o desperdício de alimentos, o aproveitamento de cascas e sobras e a preferência por alimentos não industrializados. Mais de 50% dos participantes informaram que realizam a separação do lixo para reciclagem e procuram reduzir a geração de resíduos sólidos através do consumo de produtos cujas embalagens sejam recicláveis, biodegradáveis ou de reposição por refil. Apenas 22% dos participantes demonstraram preocupação com a utilização de meios de transporte menos poluentes como bicicleta e transporte público.

Ainda, avaliou-se ao final do curso os seguintes aspectos: treinamento (objetivos, carga horária e conteúdo), os instrutores (domínio do assunto e clareza das informações), os recursos (material didático, recursos audiovisuais e infraestrutura) e a aplicabilidade do conteúdo.

Em uma análise geral, o programa atingiu os objetivos propostos, como descarte de resíduos, redução no consumo de energia e água, atingindo metas propostas nos indicadores. Como pontos fortes da iniciativa foram citados a relevância dos temas trabalhados, a clareza na apresentação e o enfoque multidisciplinar. Os pontos fracos apontados foram o material didático pouco interativo e a falta de atividades práticas.

Finalmente, verificou-se com o relato dos participantes o impacto prático do programa no cotidiano deles:

“Agradeço a oportunidade de ter participado do programa economia verde, especialmente com o tema: Sustentabilidade, pois pude mudar hábitos importantes a fim de contribuir com a redução de emissão de poluentes e para o bem estar, trocando o carro pela bicicleta, bem como reduzir o consumo de energia, trocando todas as lâmpadas da minha casa.”

Dilvo José Pereira – Analista de Patrimônio

“O curso foi de suma importância para mim e para minha família, pois obtive informações sobre como economizar água no dia a dia, fazendo o seu reuso. Conversei com minha família e passamos a usar a água utilizada na lavagem de roupas para lavar banheiros e quintais. Houve uma redução muito grande no valor da conta.”

João Ribeiro da Silva Botelho – Camareiro

“Trabalho no Hospital Municipal de Uberlândia pela empresa Ética limpeza e Conservação e mesmo sendo terceirizado, tivemos acesso ao curso de multiplicadores. Curso que veio esclarecer dúvidas e aprimorar o meu conhecimento à respeito de coleta de resíduos, especialmente a de coleta seletiva realizada pela Prefeitura Municipal de Uberlândia. Fui orientada a como fazer a separação e sobre os dias e horários em que o caminhão passa na minha rua. Assim, e eu e meus familiares fazemos separação de todo lixo de nossas casas a fim de contribuir para o meio ambiente.”

Suélien de Freitas Lima – Enfermeira



ESTUDO DE CASO
**Formação de Multiplicadores
Socioambientais**
Hospital e Maternidade de Uberlândia –
Uberlândia – MG – Brasil



Original apresentado em 08 de outubro de 2013

Desafios e lições aprendidas

O curso serviu ao propósito na época, porém com a alta rotatividade de funcionários, a grande maioria dos colaboradores capacitados não foram mantidos, de modo que as ações externas se mantêm através deles, mas sem o respectivo reflexo no hospital.

Próximos passos

Com a contratação da nova Técnica Ambiental espera-se o redesenho das ações de educação e capacitação, contudo, com maior foco na formação de um grupo coeso de líderes socioambientais que mantenham a continuidade dos projetos no hospital ao longo do tempo. Visando a celeridade à prática, a carga horária de treinamento também será reduzida quando comparada aos seis meses de formação dos agentes multiplicadores.

Informações Gerais

O Hospital e Maternidade Municipal de Uberlândia (HMMU) é administrado pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) que atua em diversos municípios e segmentos do setor. O HMMU possui 238 leitos e 1.154 colaboradores, oferece assistência 100% SUS de média complexidade, exames de média e alta complexidade, e cirurgias gerais, ginecológicas e ambulatoriais, referenciados pelas Unidades de Atendimento Integrado por meio do Complexo Regulador Municipal.

Contato

Márcia Vasconcelos / Gerente de Hotelaria
Hospital e Maternidade de Uberlândia
Rua Mata dos Pinhais, 410, Jardim Botânico – Uberlândia/SP
Email: marcia.vasconcelos@hmmdolc.spdm.org.br
Telefone: (34) 3253-5647

Autores

Márcia Vasconcelos, Rosely Lima.

Palavras-chave

Multiplicadores socioambientais, formação, valores, habilidades.